

## Perfil epidemiológico das internações por desnutrição no Estado do Paraná (2019-2023)

Ana Carolina Munaro Coelho<sup>1</sup>

Bruna Schmidt Leal<sup>2</sup>

Caroline Pagnoncelli Corrêa<sup>3</sup>

Gabriella Corrêa Leite<sup>4</sup>

Geovana da Silva Barrozo Nogueira<sup>5</sup>

1 Unicesumar, Maringá, Paraná \*endereço para correspondência E-mail: carolinepcorreia23@gmail.com

### Introdução

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a desnutrição é um distúrbio de natureza médica e social. Entre as causas mais frequentes dos distúrbios nutricionais está a moradia inadequada, causando um ciclo impróprio de consumo de alimentos, sucedendo no aumento de doenças.

### Objetivos

Analisar dados acerca do perfil epidemiológico dos pacientes internados por desnutrição no estado do Paraná, entre 2019 e 2023.

### Metodologia

Estudo descritivo de corte transversal, desenvolvido a partir de dados secundários do Departamento de Informática do SUS (DATASUS).

### Resultados

O Paraná registrou 7.755 casos de internamento por desnutrição no período, sendo Curitiba a cidade mais acometida. A faixa etária mais acometida foi de 80 anos ou mais, com 1.996 casos. Quanto a cor/raça, predominou-se a raça branca, com 4.985 casos, seguida pela raça parda, com 1.353 casos.

### Conclusão

O maior acometimento por casos de desnutrição na capital do estado pode ser atribuído ao fato da cidade representar a maior população do Paraná, consequentemente possuindo maior quantidade de serviços de saúde. Além disso, a variação climática pode exacerbar a dor, tendo como consequência uma redução da ingesta alimentar, podendo justificar Curitiba, uma das cidades mais frias do Paraná, possuir um grande número de internações por desnutrição. Os idosos, especialmente aos 80 anos ou mais, evidenciaram maior número de casos. Esse fato explica-se pelos próprios condicionantes biológicos, sociais e psicológicos do envelhecimento. A relativa discrepância entre a raça dos pacientes, explana-se pela maioria da população branca no estado do Paraná (64,6%), segundo o Censo 2022. Frente ao grande número de casos, há grande importância em conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes para adoção de medidas de prevenção, promoção de saúde e tratamento. Além disso, faz-se necessário a implementação de medidas que intervenham nos fatores sociais envolvidos nos casos de desnutrição.

**Palavras-chave:** Desnutrição; Perfil epidemiológico; Idosos; Internações.

## Referências

Coutinho, Janine Giuberti, Patrícia Chaves Gentil, and Natacha Toral. A desnutrição e obesidade no Brasil: o enfrentamento com base na agenda única da nutrição. *Cadernos de Saúde Pública*. 2008; 24: s332-s340.j

Marcadenti, A. Desnutrição, tempo de internação e mortalidade em um hospital geral do Sul do Brasil. *Ciência & Saúde*. 2011; 4(1): 7-13.

Sawaya, A. L. Malnutrition: longterm consequences and nutritional recovery effects. *Estudos Avançados*. 2006; 20(58): 147–158.

Teixeira, Vivian Praça, Renata Costa de Miranda, and Deise Regina Baptista. Desnutrição na admissão, permanência hospitalar e mortalidade de pacientes internados em um hospital terciário. *DEMETERA: Alimentação, Nutrição & Saúde*. 2016; 11(1): 239-251.